

DESAFIOS NA IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS AGROFLORESTAIS SOB UM PLANOSSOLO NO BIOMA PAMPA

Luana Silva Coitinho, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus São Gabriel

Eduarda Pereira de Pereira, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus São Gabriel

Franciele da Silva de Moraes, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus São Gabriel

Olivia Gomes Veronese, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus São Gabriel

André Carlos Cruz Copetti, docente, Universidade Federal do Pampa

luanacoitinho.aluno@unipampa.edu.br

Os sistemas agroflorestais (SAFs) nas últimas décadas vêm se destacando e crescendo a procura da diversificação na produção, manutenção sustentável e biodiversidade no estado do Rio Grande Sul. Por ser um cultivo recente em solos gaúchos, é fundamental avaliar os desafios encontrados mediante a implementação de um sistema agroflorestal sob um planossolo. Desse modo, o presente trabalho teve como objetivo relatar os desafios desde a implantação à manutenção das linhas de produção, bem como avaliar as dificuldades deste frente às modificações realizadas no meio. A implementação foi realizada na área de regeneração da floresta de *Eucalypto ssp.* e espécies nativas na Universidade Federal do Pampa, no campus de São Gabriel/RS. O trabalho vem se desenvolvendo em duas etapas: (1º) preparo da área e (2º) manutenção das linhas. Inicialmente foi realizada coleta de solo, nas camadas de 0-20 cm e 20-40 cm do solo, para fazer a análise química em laboratório, seguida da limpeza da área, onde foi roçado e triturado os galhos que são usados como cobertura do solo. Pois o uso deste material orgânico além de beneficiar a biodiversidade de microrganismos presentes no solo, propiciam que o solo coberto se mantenha preservado, através de temperaturas adequadas e umidade constante, tornando o ambiente totalmente favorável ao desenvolvimento saudável das plantas. Após análise química do solo, foi possível diagnosticar a necessidade de correção por meio da aplicação de calcário. Após a correção, com auxílio de um arado de disco foi revolvido o solo, para auxiliar na incorporação do calcário com o solo. No entanto, devido ao período intenso de chuvas durante todo o inverno, o solo apresentou diversas restrições de drenagem, o que não permitiu que fossem realizadas as atividades de encanteiramento. Após o fim do período chuvoso, em setembro foi retomado o preparo da área, onde foram removidas as raízes extensas e troncos ainda presentes na área. E acrescentada a matéria orgânica sob o solo, nas linhas de produção. Somado a isso, também foi realizada a drenagem do solo, devido a presença de áreas alagadas para facilitar a infiltração da água no solo. Diante disso, foi possível verificar as dificuldades impostas diante a implementação, onde se observou que os fatores climáticos da região associados com as características predominantes do solo, por exemplo, estão diretamente

relacionados. Fatores limitantes como as chuvas intensas, compactação do solo e igualmente má drenagem, exigem ações de drenagem do solo através da elevação das linhas de produção, e rebaixamento dos caminhos, para que haja escoamento da água em excesso, a qual pode ser reservada para uso posteriormente, pois como não há uma boa infiltração, associado ao solo denso, o mesmo não atua como um reservatório, apresentando sérios problemas de falta de água nos períodos sem chuvas constantes. Considerando as especificidades da implementação dos SAFs, verificou-se a necessidade de se fazer maiores estudos a respeito da implementação e seus desafios frente a áreas degradadas em recuperação, área com características distintas, como um planossolo que se configura como solos mal drenados e adensados, e também referentes à conservação desses locais. Além do mais, há necessidade de compreensão das interações, que são diversas, pois vale ressaltar que não existem modelos prontos a seguir, é necessário entender cada ciclo, cada região e suas características. Assim, contribuindo para a manutenção e construção de agroecossistemas que visam produzir alimentos saudáveis em conjunto com a floresta, proporcionando segurança alimentar aos que consomem e de forma totalmente sustentável, sem uso de agrotóxicos e insumos químicos de forma exacerbada, devido ao mal que podem causar aos seres humanos e ao ambiente.

Agradecimentos: Este trabalho teve apoio financeiro da UNIPAMPA, PDA e SEME.

Palavras-chave: Implementação; agroecossistemas; dificuldades;